

# Petroleiros da Amazônia

Boletim do Sindipetro PA AM MA AP nº 04 - 19 de abril de 2021



## FNP CONQUISTA LIMINAR SOBRE MARGEM DO DESCONTO DA AMS

*Federação exige que a direção da Petrobras realize a adequação já nos contracheques de abril*

Na última quinta-feira (15/04), a desembargadora do Trabalho, Cláudia Regina Vianna Marques Barroso, concedeu liminar obrigando a Petrobrás a manter a margem AMS em 13% para os aposentados e as pensionistas das bases da FNP. A decisão já deve refletir no contracheque de abril.

Vale ressaltar que no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) está previsto que se a Petros não priorizar o desconto da AMS, a margem da Assistência Médica deverá permanecer em 13%.

Mas, mesmo com a negativa da Petros, a Petrobrás havia majorado a margem para 30%, causando imenso prejuízo aos aposentados e pensionistas, que passaram a sofrer descontos abusivos em seus contracheques.

A Petros, no ponto de vista da FNP, e como o próprio presidente da Petros já disse, tem sempre que priorizar os empréstimos, porque eles são fonte de rentabilidade do Fundo.

### **FNP cobra imediata adequação dos valores a serem descontados**

Em ofício enviando nesta sexta-feira (16/04) à direção da Petrobrás, a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) cobrou imediata adequação dos valores a serem descontados dos aposentados e pensionistas para que esta promova a necessária adequação da folha de pagamento ainda de abril.

“Concedo a liminar, para determinar que as litisconsortes, sobretudo a PETROS, abstenham-se de incluir o desconto dos empréstimos consignados antes dos relativos ao desconto

da AMS ao considerarem a margem consignável em 30%. E, se incluírem os empréstimos consignados antes da AMS, que considerem a margem consignável em percentual de 13%, com cumprimento imediato após a ciência dessa decisão, que se dará por mandado, sob pena de multa diária de R\$ 1.000,00, e também para revogar o comando judicial que determinou a juntada de rol de substituídos” destacou a desembargadora na liminar.

No documento, a FNP afirma ser totalmente viável para a direção da empresa passar as informações necessárias à Petros a tempo de garantir a adequação dos descontos nos contracheques dos aposentados e pensionistas.

(Fonte: FNP)

## **PRESIDÊNCIA DA PETROBRAS: MUDANÇA PARA FICAR TUDO COMO ESTÁ**

Após sucessivos aumentos dos preços dos combustíveis, o que vinha abalando a popularidade de Bolsonaro, o presidente tirou a carta da manga para anunciar a troca do comando da Petrobrás em resposta à crise. Demitido, Roberto Castello Branco deixou, em 12 de abril, a presidência da companhia e, em seu lugar, assume o general Joaquim Silva e Luna.

As expectativas de mudanças na gestão da maior empresa da América Latina, entretanto, podem ser frustradas. O militar de carreira já deu indicações de que seguirá a linha econômica de Paulo Guedes, que tem como foco desmontar e privatizar a empresa. Na avaliação do general, o planejamento estratégico de 2021 a 2025 está “redondinho”. Com o apoio dos

ministérios da Economia e de Minas e Energia, o novo presidente projeta a manutenção das privatizações da estatal, plano que inclui a venda, já em curso, de oito refinarias.

É preciso desconfiar, portanto, da conversa de que as mudanças significarão transformações positivas na redução do preço dos combustíveis e na melhora de vida do brasileiro. Na verdade, o que encarece os combustíveis é a política do Preço de Paridade de Importação (PPI), junto com a privatização das refinarias e demais ativos da petroleira. Para baixar os preços, a única solução seria revisar completamente o plano estratégico da Petrobrás, suspendendo a venda das refinarias, investindo em nosso parque de refino e acabando de vez com o PPI.

Os únicos que ganham com essas medidas, anunciadas pelo governo, são os empresários das multinacionais do petróleo.

#PetrobrasParaOsBrasileiros

#PreçoJustoJá

#PrivatizarFazMal

(fonte: Observatório Social da Petrobras)

Castello Branco sai.  
General Luna entra.



Petrobrás para os  
**BRASILEIROS**  
@observatoriopetrobras

# VENDA DA SEDE DO SINDIPETRO EM BELÉM

Os(as) associados(as) ao Sindipetro PA/AM/MA/AP serão chamados a deliberar, em breve, sobre a proposta de venda da sede histórica do sindicato, localizado na Avenida Serzedelo Correa, 371, em Belém (PA).

## Histórico

O casarão, de propriedade do Sindipetro desde os anos 1960, sediou momentos históricos da categoria petroleira e de outros movimentos sindicais e sociais na capital paraense.

Especialmente no período da chamada redemocratização no fim da ditadura militar (anos 1980), foi ali que ocorreram importantes reuniões, assembleias e uma série de atividades de organização da classe trabalhadora e da retomada do Sindipetro PA/AM/MA/AP para o caminho da luta. Muitas oposições sindicais que viriam a dirigir sindicatos importantes, como bancários e rodoviários, utilizaram nosso espaço para seus encontros.

Porém, no início dos anos 2000 veio o esvaziamento das atividades da Petrobras em Belém (PA), com transferência de grande parte dos empregados para Manaus (AM) e Rio de Janeiro (RJ). Por isso, foi comprada

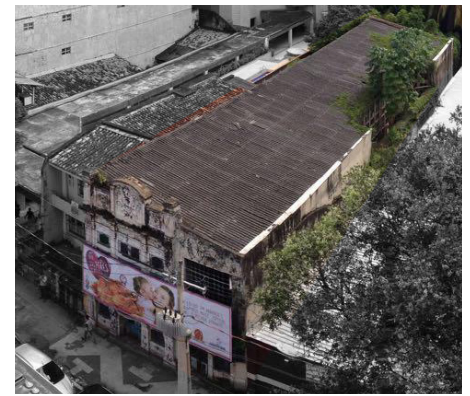
uma sede para o Sindipetro na capital amazonense, e o edifício de Belém passou a ser subutilizado por conta das despesas de zeladoria, manutenção e segurança. Desde então, passou-se a alugar uma sala na cidade onde eram realizados atendimentos presenciais, em especial a aposentados(as) e pensionistas, ora suspensos desde o início de 2020 em virtude da pandemia da Covid-19.

## Tombamento e bloqueio pela greve

A situação da sede de Belém incorria ainda em duas outras situações especiais. Uma foi o tombamento, por parte das instituições de proteção ao patrimônio histórico municipal e federal, da fachada do imóvel – pertencente ao conjunto arquitetônico do Cemitério da Soledade. Este fato tornou mais complexo o interesse na aquisição do imóvel por parte de potenciais interessados.

A outra particularidade é que, em razão da multa determinada pelo TST após a greve de 1995 – anistiada somente em 2003, a sede foi penhorada para realização de leilão judicial. Após a lei da anistia, ainda foram necessários muitos anos (até 2019) para que fosse possível resolver todo o imbrólio documental e finalmente liberar a documentação para uma possível venda.

Durante o governo Lula, tentou-se junto à Petrobras uma solução de preservação do prédio por meio de programas de patrocínio cultural,



porém sem sucesso. Desde então não havia surgido proposta de compra e infelizmente o edifício foi se deteriorando (por ação do tempo e invasões de dependentes químicos da região).

Em 2021, o Iphan convocou a diretoria do Sindipetro para solicitar providências com vistas à preservação do imóvel. Por isso, foram realizadas algumas intervenções emergenciais para limpeza e reforço da segurança do acesso ao local.

## Categoria vai decidir

Portanto, levando em conta todo este contexto, a diretoria do Sindipetro PA/AM/MA/AP, após autorização do Conselho Fiscal da entidade e conforme o disposto no estatuto, convocará os(as) associados(as) a deliberarem sobre a venda do imóvel.

Temos ciência do importante valor histórico e até mesmo sentimental que esta sede tem para a categoria, porém por falta de alternativas melhores esta direção indica a aprovação da alienação do edifício.

O valor arrecadado com a transação será parte destinado à compra de uma sala comercial em Belém e parte dedicado para a formação de um fundo de emergência para a entidade.

## EDITORIAL

*Excepcionalmente não circula nesta edição*



### BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PETRÓLEO NOS ESTADOS DO PARÁ, AMAZONAS, MARANHÃO E AMAPÁ

BELÉM (PA) - AV. ALCINDO CACELA, 1264, ED. EMPIRE CENTER, SALA 101, NAZARÉ, CEP: 66040-020 TELEFONES: (091) 3246-0488/ 0439; E-MAIL: SPETROPA@SINDIPETROPAAMMAAP.ORG.BR  
MANAUS (AM) - R. PROFª CACILDA PEDROSO, Nº 529, ALVORADA I, CEP: 69043-000 TELEFONES: (092) 3656-7860/ 3657-1395; E-MAIL: SECRETARIA@SINDIPETROPAAMMAAP.ORG.BR  
SITE: WWW.SINDIPETROAMAZONIA.ORG.BR / E-MAIL DIRETORIA DE IMPRENSA: COMUNICACAO@SINDIPETROAMAZONIA.ORG.BR

PUBLICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA DIRETORIA COLEGIADA DO SINDIPETRO PA/AM/MA/AP  
GESTÃO 2020-2023 "DEFENDER A PETROBRÁS NA LUTA"